Duas peças com o grupo Kairos no Sérgio Porto

O Teatro Kairos, grupo criado em 1987 pela atriz Helena Varvaki, está apresentando duas peças no Espaço Cultural Sérgio Porto (Rua Humaitá 163). Ambas são dirigidas por Manuel Prazeres e baseadas em obras literárias. As semelhanças acabam aí. "Via Crucis do Corpo" e "O Monge Nikodim" são completamente diferentes.

"Via Crucis do Corpo", inspirada num conto de Clarice Lispector, é a história de Maria das Dores, uma mulher humilde que, apesar de virgem, acredita estar grávida do novo Messias. O texto inclui trechos do Novo Testamento e faz alusões à vida da Virgem Maria, mas não é religioso. O tema é o destino das mulheres de dar à luz. A peça já foi apresentada em vários locais do Brasil, inclusive no Rio há três anos, mas com o tempo sofreu adaptações. A peça pode ser vista na segunda-feira, às 21h30.

Quando escreveu "O Monge Nikodim", baseado no romance "Os Artamonov" de Máximo Gorki, Manuel Prazeres queria mudar os rumos do Teatro Kairos, que sempre abordou o universo feminino, e satisfazer o desejo da atriz Helena Varvaki que sonhava em interpretar um homem. A história de Nikita, um jardineiro corcunda que vive na Rússia czarista, comoveu o diretor.

A época da história — final do século — é fundamental para o entendimento do espetáculo. A Rússia começava a se desenvolver e Nikita, incapaz para o trabalho industrial, se refugia num monastério. A vida do personagem é representada em quatro fases por Helena Varvaki. A peça está em cartaz hoje e terça-feira, às 21h30m.

Foto de Aldo Cunha

Manuel Prazeres dirige as duas peças, que só têm um detalhe em comum: são obras literárias adaptadas para o teatro